



28 e 29 de setembro de 2017
Aquidauana, MS



**Tratamento superficial da casca com diferentes fontes de óleo e seus efeitos
sobre a qualidade de ovos para consumo**

**Franco, R.H.S.*¹; Ávila, L.R.¹; Fernandes, E.D.¹; Andrade, G.C.¹; Sanches, D.S.¹;
Rohod, R.V.¹; Nunes, C.S.¹; Garcia, E.R.M.¹**

¹Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana, MS,
Brasil

* rhsfranco@gmail.com

O ovo é um alimento de alto valor biológico e nutricionalmente completo, é perecível e começa a perder sua qualidade logo após a postura, levando a necessidade de ações adequadas de conservação. Objetivou-se com este estudo avaliar a qualidade de ovos para consumo submetidos ou não ao tratamento superficial da casca com óleo mineral ou vegetal e armazenados por até 28 dias. Foram utilizados 320 ovos, distribuídos em DIC em um esquema fatorial 3 x 4 (fontes de minerais x período de armazenamento), com 20 repetições sendo cada ovo considerado uma unidade experimental. Os ovos foram coletados, individualmente identificados, pesados e submetidos aos seguintes tratamentos: sem tratamento superficial da casca, com tratamento superficial da casca com óleo mineral, com tratamento superficial da casca com óleo vegetal. Após os tratamentos da casca, os ovos foram armazenados em temperatura ambiente ($\pm 25^{\circ}\text{C}$) por sete, 14, 21 e 28 dias. As variáveis analisadas foram: peso do ovo (PO) (g), unidade Haugh (UH), índice (IG) e coloração da gema (CG), porcentagens de albúmen (PA), gema (PG) e casca (PG), e pH do albúmen e gema. Os dados foram submetidos à análise de variância para verificar os efeitos dos fatores estudados (isolados e interações) e a análise de regressão polinomial. As diferenças entre as médias foram analisadas por meio do teste de Tukey ($P < 0,05$). Não se verificou efeito do tratamento superficial da casca e do tempo de armazenamento sobre o PO. Por outro lado, observou-se interação entre os fatores avaliados para o IG, UH, CG e pH do albúmen e gema. Com base no desdobramento da interação constatou-se que, embora o armazenamento tenha influenciado negativamente sobre essas variáveis, os valores de IG e UH para os ovos que receberam a cobertura da casca com óleo vegetal ou mineral foram superiores àqueles que não receberam nenhum tratamento. Para a CG constatou-se que a cobertura dos ovos com óleo mineral e óleo vegetal proporcionou comportamento quadrático crescente e decrescente, respectivamente, enquanto que para os ovos que não receberam cobertura, o comportamento foi linear crescente. Tanto os ovos sem revestimento quanto aqueles que receberam óleo mineral ou vegetal apresentaram comportamento quadrático crescente para o pHG ao longo do armazenamento, no entanto, o menor aumento nesse período foi observado para o tratamento com o óleo mineral. Para PG ($Y = 25,928 + 0,2156x - 0,0033x^2$; $R^2 = 0,92$) e PC ($Y = 11,268 + 0,122 - 0,0014x^2$; $R^2 = 0,83$) observou-se aumento quadrático ao longo do período de armazenamento. Por outro lado, o PA ($Y = 62,791 - 0,3363x + 0,0047x^2$; $R^2 = 0,99$) diminuiu de forma quadrática com o tempo de estocagem. Conclui-se que a utilização do tratamento superficial da casca com óleo vegetal e mineral apresenta pontos positivos, contudo o óleo mineral foi mais eficaz na manutenção da qualidade interna de ovos para consumo armazenados por até 28 dias, em temperatura ambiente.

Palavras-chave: Índice de gema, pH, Unidade Haugh.